

Instituto Vladimir Herzog
Resumo Executivo

Aluna: Joyce Heurich
Professora orientadora: Luciana Kraemer
Jornalista mentora: Bianca Vasconcellos

Documentário de TV - Três crimes e uma sentença

Uma vez que tomamos conhecimento de que o nosso projeto estava entre os três selecionados pelo Instituto Vladimir Herzog para sair do papel, o primeiro passo foi recrutar a nossa equipe - pessoas que contribuíssem com seus talentos para que o resultado esperado fosse alcançado e para que estivesse à altura do Prêmio Jovem Jornalista. Alunos e professores da Unisinos formaram o grupo responsável pela execução do documentário. Já havíamos feito a leitura do livro "O Caso do Jornal Já" para escrever a proposta. Decidimos entrar em contato com algumas pessoas ligadas ao tema para mergulhar, realmente, nesta história. A primeira pessoa contatada foi a jornalista mentora Bianca Vasconcellos, indicada pelo Instituto para nos ajudar neste trabalho. Apresentamos a ideia a ela e passamos a discutir qual seria a abordagem do documentário, o que queríamos dizer, afinal, e quais as fontes que nos auxiliariam a contar o caso eleito. Essas respostas não foram simples e imediatas, vieram com o tempo. Foram muitas trocas de e-mails, três conversas por Skype e um encontro presencial.

No total, foram sete depoimentos colhidos. Definimos que a melhor estratégia para contar em 15min uma história cheia de detalhes importantes seria utilizando o recurso da metalinguagem, ou seja, mostraríamos o processo de construção do mesmo, tomando todo o cuidado necessário para que os bastidores não sobrepusessem a discussão principal. Depois de uma pré-entrevista com essas pessoas, em julho, ouvimos relatos, pesquisamos documentos e lemos muito sobre o tema para, finalmente, no final do mês e início de agosto começarmos as gravações. Enquanto repórteres/ouvintes, já estávamos abastecidos com muitas informações sobre o caso e preparados para as entrevistas.

Depois das gravações, hora da decupagem de todo o material. Assistir às imagens, transcrever os depoimentos e decidir o que entra e o que sai. Agosto foi o mês de construção do roteiro para a edição. Nosso pré-roteiro, o que escrevemos antes das gravações, foi sofrendo alterações à medida que as descobertas iam surgindo. O corte um do documentário, a primeira versão, ficou com 30 min – o dobro do limite previsto no regulamento. Corte dois, corte três, corte quatro, corte cinco, corte seis. Conseguimos, enfim, contar uma história e trazer poesia ao documentário dentro dos 15min. Finalmente, concluímos que nosso objetivo com a produção deste documentário seria levantar a discussão sobre os limites da liberdade de expressão, bem como, os limites e a subjetividade do dano moral, a partir do caso do Jornal Já, sem fazer juízo de valor sobre o que aconteceu. Ainda assim, não podíamos ignorar a temática da edição de 2015 do Prêmio Jovem Jornalista: os desafios da

liberdade de expressão nos dias de hoje, sendo a judicialização da censura um deles.